

Nota Breve 02.04.2024

Portugal – Taxa de desemprego mantém-se em níveis historicamente baixos**Dados**

- Em fevereiro (ajustado de sazonalidade) e em comparação com o mês anterior (primeira estimativa):
 - O **número de empregados diminuiu ligeiramente** (-0.1%, -3,200 indivíduos).
 - A **taxa de desemprego aumentou de forma pouco expressiva, de 6.6% para 6.7%**.
 - A **taxa de subutilização do trabalho reduziu ligeiramente (-0.1 p.p.), para 11.5%**.
- Comparativamente com o período homólogo (ajustado de sazonalidade):
 - **População empregada aumentou 1.9%** (+91,600 indivíduos)
 - **População desempregada caiu 1.2%** (-4,200 pessoas)
 - **Taxa de desemprego diminuiu 0.2 p.p.**
- **O desemprego registado nos centros de emprego voltou a aumentar em termos homólogos em fevereiro, reforçando o aumento registado desde julho do ano passado** (+4.9%; +15,363), totalizando 331,008 indivíduos. As **ofertas de emprego registadas nos centros de emprego voltaram a cair**, -15.1% homólogo, apesar da recuperação em cadeia.

Avaliação

- **A população empregada segue de vento em popa.** Mais concretamente, aumentou 1.9% homólogo em fevereiro, o que, apesar de representar uma desaceleração face ao observado no início do ano, está próximo da média registada nos 5 anos pré-pandemia (de 2.1%). Apesar de a variação em cadeia apontar para um ligeiro decréscimo (-0.1%, cerca de 3,200 pessoas), o registo de fevereiro mantém-se muito próximo do máximo registado no primeiro mês do ano (um total de 5,000,200 pessoas empregadas em fevereiro). Por sua vez, a taxa de emprego¹ estabilizou nos 64.2%, a afastar-se dos níveis máximos (de 64.7% de agosto), mas que estará relacionado com um aumento da população em idade ativa superior ao incremento da população empregada.
- **A taxa de desemprego aumentou ligeiramente, de 6.6% em janeiro, para 6.7% em fevereiro.** Apesar de representar o segundo aumento consecutivo, a taxa de desemprego mantém-se consideravelmente abaixo do histórico (por exemplo, a média da taxa de desemprego nos meses de fevereiro dos 5 anos pré-pandemia é de 8.7%). O número de desempregados aumentou em cadeia (2.0%; +7,200 pessoas), mas voltou a reduzir em termos homólogos pelo terceiro mês consecutivo (-1.2%; -4,200), atingindo um total de 359,400 pessoas, o valor mais elevado desde março 2023. Os dados divulgados para fevereiro permitem-nos estimar que a taxa de desemprego no 1T poderá ficar em torno dos 7%².
- **Por sua vez, o desemprego registado nos centros de emprego voltou a aumentar em termos homólogos em fevereiro e reforçou o aumento registado desde julho do ano passado.** Mais concretamente, aumentou 4.9% (ou seja, um aumento de cerca de 15,360 pessoas), mas registou uma redução em cadeia, o que não acontecia desde junho de 2023 (-1.2%; -4,000). Apesar do comportamento homólogo, o total registado em fevereiro (de 331,008 indivíduos) mantém-se em níveis comparativamente mais baixos do

¹ Taxa que mede a proporção da população em idade ativa que está empregada.

² Tal como informa o INE, a estimativa de fevereiro inclui informação sobre o trimestre de janeiro a março, ainda que com informação incompleta para março. Assim, o número de desempregados em fevereiro (dados não ajustados de sazonalidade) permite-nos estimar qual poderá ter sido a taxa de desemprego no 1T do ano. A informação para o 1T será divulgada pelo INE a 8 de maio.

que no passado (por exemplo, a média registada no mês de fevereiro dos 5 anos pré-pandemia foi superior a 425,000 indivíduos). Em termos sectoriais, e analisando o comportamento homólogo, o destaque vai para o sector das atividades imobiliárias, administrativas & serviços de apoio (que explica mais de 50% do aumento do desemprego registado em fevereiro), alojamento & restauração (justifica cerca de 16% do aumento) e a indústria do couro & produtos de couro (cerca de 12%), os mesmos sectores destacados no mês anterior.

- No mesmo sentido, **as ofertas de emprego registadas nos centros de emprego mantêm um sinal negativo**: em termos homólogos, prolongaram a trajetória descendente iniciada em junho 2022, e atingiram em fevereiro um total de 11,377 ofertas, o que representa um valor substancialmente abaixo da média registada nos meses de fevereiro nos 5 anos pré-COVID (de mais de 16,500 ofertas) e do registado em 2023 (cerca de 14,850 ofertas). Na mesma linha, o número de trabalhadores em *layoff*, que, apesar de continuar a representar uma proporção pouco relevante da população empregada (0.2%), aumentou em fevereiro de forma bastante expressiva, superando 11,000 pessoas e ultrapassando largamente a média registada nos meses de fevereiro dos 5 anos pré-pandemia (1,455 pessoas). Também o número de despedimentos coletivos continuou a aumentar em fevereiro (+21.9% homólogo), a par do número de beneficiários de subsídio de desemprego (7.8% homólogo), ainda que corrigindo ligeiramente face a janeiro.
- Mantemos a nossa expetativa para o mercado de trabalho em 2024.** Mais concretamente, esperamos que a expetável desaceleração da atividade económica, o ambiente de custos de financiamento ainda elevados, o abrandamento económico dos principais parceiros comerciais, a incerteza geopolítica e o aumento da população ativa por via de saldos migratórios positivos (juntamente com a menor capacidade do emprego em absorver a entrada de pessoas ativas, aumentando ligeiramente o desemprego) contribuam para um ligeiro aumento da taxa de desemprego este ano.

Portugal: mercado de trabalho

Variação Mensal (Milhares de indivíduos)

	fev-20	fev-21	fev-22	fev-23	fev-24
Emprego	-16.7	16.8	6.1	18.4	-3.2
População Ativa	-35.3	14.3	1.3	12.4	4.0
População Inativa	32.5	-14.7	-2.2	-12.9	1.5
Desempregados	-18.6	-2.5	-4.8	-6.0	7.2

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Variação Homóloga (Milhares de indivíduos)

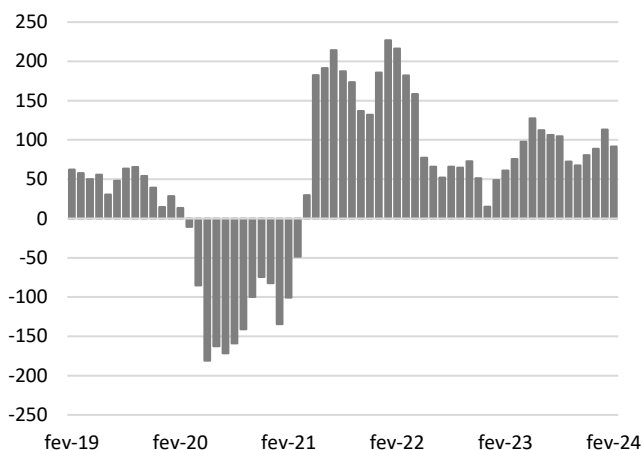
	fev-20	fev-21	fev-22	fev-23	fev-24
Emprego	13.3	-100.9	216.3	61.1	91.6
População Ativa	7.5	-85.8	167.9	125.9	87.4
População Inativa	-4.0	82.1	-180.6	-101.3	19.7
Desempregados	-5.8	15.1	-48.4	64.8	-4.2
Taxa de Desemprego (% Pop. Ativa)	6.6	7.0	5.8	6.9	6.7
Taxa de Subutilização do trabalho	12.7	14.1	11.4	12.1	11.5

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Emprego

Variação homóloga (Milhares)

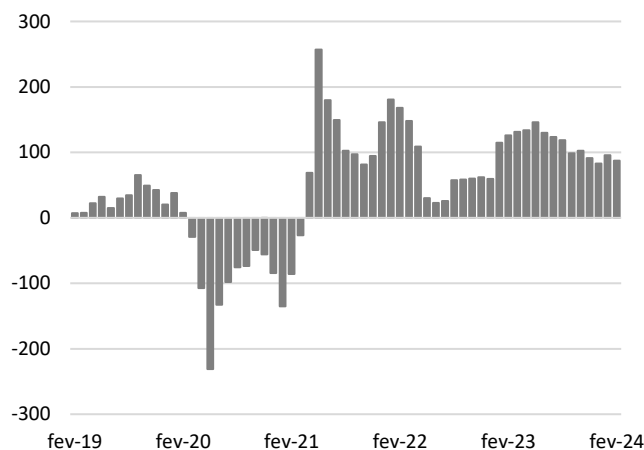


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

População Ativa

Variação homóloga (Milhares)

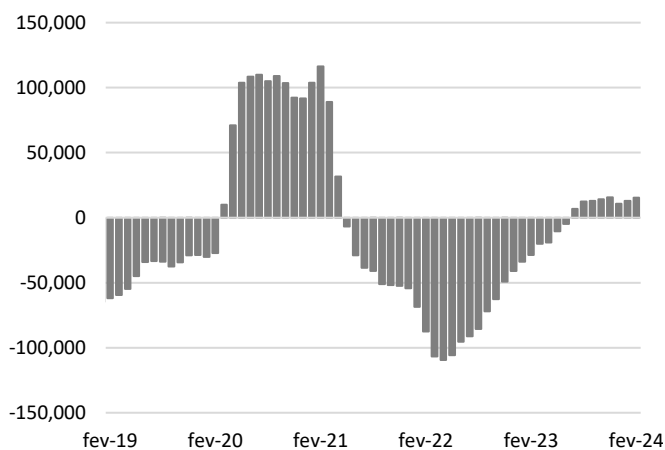


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Desemprego registado nos centros de emprego

Variação homóloga (Indivíduos)

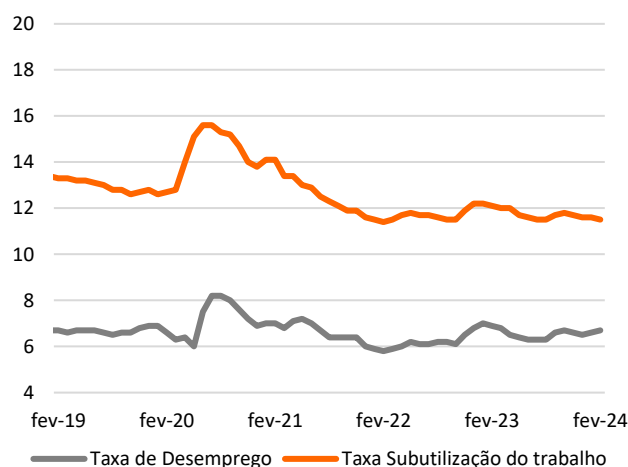


Nota: não ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do IEFP.

Taxa de desemprego e taxa de subutilização

%



Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2024

Vânia Duarte, BPI Research

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"

A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.